



PERSPECTIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR NA BUSCA PELA EXCELÊNCIA EDUCACIONAL

PERSPECTIVES OF SCHOOL ADMINISTRATION IN THE SEARCH FOR EDUCATIONAL EXCELLENCE

DOI: 10.5281/zenodo.11043755

Alessandro Gonzales Devidé Ferreira da Cruz¹

Alice Naomi Kawakami²

RESUMO: A busca incessante pela excelência na educação representa um desafio global enfrentado pelos sistemas educacionais em todos os cantos do mundo. A qualidade educacional vai além da mera transmissão de conhecimento; ela engloba a formação integral dos indivíduos, preparando-os para uma participação ativa e crítica na sociedade. Este estudo tem como objetivo primordial explorar de forma abrangente os caminhos para alcançar essa qualidade na educação, considerando uma miríade de fatores que a influenciam. Para tanto, são identificadas as tendências, os desafios e as oportunidades relacionadas à qualidade educacional, analisando suas diversas dimensões. Aspectos como fatores internos e externos, características dos estudantes, infraestrutura física e tecnológica da escola, bem como o currículo escolar, são minuciosamente examinados. A metodologia adotada baseia-se em uma extensa pesquisa bibliográfica, utilizando como fontes, diversos bancos de dados, artigos científicos e obras literárias pertinentes. Os resultados apontam para a necessidade premente de incorporar novas metodologias de ensino, com destaque para as metodologias ativas, e de capacitar os professores para sua eficaz implementação. Além disso, salienta-se a importância vital de buscar melhorias estruturais como parte integrante do processo de aprimoramento da qualidade educacional.

- 1 Mestrando em Tecnologias Emergentes na Educação pela MUST University - Florida USA, MBA em Gestão de Pessoas(2023) pela Faculdade de Educação São Luís, especialista em Educação Especial com Ênfase em Transtornos Globais de Desenvolvimento (T.G.D) e Altas Habilidades(2022) pela Faculdade de Educação São Luís. Graduação em Pedagogia(2013) pela Faculdade Anhanguera. Graduação em Letras Língua Portuguesa(2023) pelo Centro Universitário Facvest - Unifacvest. Graduação em História pelo Centro Universitário Facvest - Unifacvest(2023). Graduação em Gestão de Recursos Humanos(2023) pelo Centro Universitário Facvest - Unifacvest. Atualmente exerce a função de Professor de Educação Infantil junto à Prefeitura Municipal de Iperó/SP. Experiência na área da Educação com ênfase nos processos de ensino-aprendizagem, alfabetização, letramento e processos avaliativos. <http://lattes.cnpq.br/5821214698551168> <https://orcid.org/0000-0002-3013-542X>
- 2 Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1996) e especialização em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade Focus (2021), Especialização em Psicopedagogia pela Faculdade de Educação São Luís(2022). Tem experiência nas áreas de Medicina Veterinária e educação, com ênfase em clínica médica de pequenos animais e citopatologia. <http://lattes.cnpq.br/9328635635392020>



Em suma, este artigo não apenas oferece uma análise abrangente, mas também propõe diretrizes práticas para promover a qualidade na educação. Espera-se que este estudo contribua significativamente para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas mais eficazes, inspirando práticas educacionais alinhadas com as exigências da sociedade contemporânea.

Palavras-chave: Educação. Qualidade. Metodologia.

ABSTRACT: The relentless pursuit of excellence in education represents a global challenge faced by educational systems in every corner of the world. Educational quality goes beyond the mere transmission of knowledge; it encompasses the integral formation of individuals, preparing them for active and critical participation in society. The main aim of this study is to comprehensively explore the ways to achieve this quality in education, taking into account the myriad factors that influence it. To this end, the trends, challenges and opportunities related to educational quality are identified, analyzing its various dimensions. Aspects such as internal and external factors, student characteristics, the school's physical and technological infrastructure, as well as the school curriculum, are thoroughly examined. The methodology adopted is based on extensive bibliographic research, using the various database, scientific articles and relevant literary works as sources. The results point to the urgent need to incorporate new teaching methodologies, especially active methodologies, and to train teachers to implement them effectively. In addition, the vital importance of seeking structural improvements as an integral part of the process of improving educational quality is highlighted. In short, this article not only offers a comprehensive analysis, but also proposes practical guidelines for promoting quality in education. It is hoped that this study will contribute significantly to the development of more effective pedagogical strategies, inspiring educational practices in line with the demands of contemporary society.

Keywords: Education. Quality. Methodology.

1. INTRODUÇÃO

A busca pela qualidade educacional no Brasil é um desafio complexo e substancial, destacando-se em agendas governamentais, movimentos sociais, e debates acadêmicos. Apesar dos avanços significativos em termos de acesso à educação, especialmente no ensino fundamental, ainda persistem lacunas na eficácia da aprendizagem. Isso requer uma abordagem holística, considerando uma gama de fatores que vão desde questões estruturais, como desigualdade social, até aspectos internos das instituições educacionais, como gestão escolar e formação docente.

É crucial reconhecer que a educação não existe isoladamente, mas está intrinsecamente ligada às dinâmicas sociais mais amplas, refletindo e sendo moldada por



questões econômicas, culturais e políticas. Nesse sentido, a qualidade educacional não pode ser avaliada apenas com base em métricas acadêmicas, mas deve abranger o desenvolvimento integral dos alunos, incluindo habilidades socioemocionais e pensamento crítico.

Além disso, a busca pela qualidade educacional está diretamente relacionada aos princípios de justiça social e aos direitos fundamentais dos cidadãos. A educação não apenas reflete os valores e ideais de uma sociedade, mas também desempenha um papel fundamental na construção de um futuro mais justo e igualitário. Portanto, investir na melhoria da qualidade da educação não é apenas uma necessidade, mas uma responsabilidade compartilhada por todos os setores da sociedade.

Em suma, promover a qualidade educacional no Brasil requer uma abordagem abrangente e colaborativa, que leve em consideração não apenas as necessidades imediatas das instituições educacionais, mas também os desafios estruturais e sociais mais amplos que influenciam o processo educativo. Somente através de um compromisso conjunto com a excelência educacional poderemos garantir um futuro promissor para as próximas gerações.

2. QUALIDADE NA EDUCAÇÃO

A discussão sobre a qualidade da educação suscita reflexões fundamentais sobre o próprio significado da educação. Enquanto alguns a vêem como um processo estritamente ligado às etapas formais de escolarização, delineadas pelo sistema educacional de forma sistemática, outros a enxergam como um conjunto diversificado de interações, envolvendo uma ampla gama de atores, contextos e dinâmicas formativas, tanto organizadas quanto espontâneas. Essa perspectiva abrange as possibilidades e limitações inerentes a essa prática, bem como sua interação com os macroprocessos sociais e políticos estabelecidos pelas formas de convivência predominantes.

Assim, a educação é concebida como um elemento tanto constituinte quanto constituído das relações sociais mais amplas, desempenhando um papel contraditório na transformação e manutenção dessas relações.



Nesse contexto, este estudo situa a escola como um espaço institucional dedicado à produção e disseminação sistemática do conhecimento historicamente acumulado pela humanidade. Embora reconheça a importância de outros agentes e espaços formativos, como a família, movimentos sociais, instituições religiosas e mídia, este artigo concentra-se na análise da qualidade, orientado pelo papel social atribuído à escola.

Quais critérios, representações ou concepções indicam uma escola de qualidade?

Quais são as principais idéias que fundamentam estudos, práticas e políticas educacionais, e quais são as dimensões e fatores que contribuem para a construção de uma educação de qualidade?

É possível garantir uma educação de qualidade para todos? Essas indagações revelam a complexidade subjacente à temática da qualidade na esfera educacional.

Nesse sentido, um primeiro ponto a ser destacado é que a qualidade é um conceito historicamente situado, sujeito a mudanças ao longo do tempo e variável de acordo com o contexto social e histórico. Portanto, compreender a qualidade no contexto atual implica em reconhecer os conflitos e perspectivas presentes no cenário contemporâneo, que inclui debates sobre a reforma do Estado, a redefinição dos fundamentos da educação como direito social e as tensões entre educação como bem público e mercadoria, entre outros aspectos.

De acordo com Xavier (1996), a “gestão da qualidade na educação é caracterizada por um conjunto de princípios fundamentais que orientam o aprimoramento constante da instituição escolar” (Xavier, 1996, p. 22).

Os fundamentos que orientam a qualidade na educação englobam uma variedade de aspectos cruciais. Em primeiro lugar, é crucial ressaltar a importância da integração e cooperação entre todos os membros da comunidade escolar, o que incluem não apenas os professores, mas também os funcionários, gestores e todos os demais envolvidos no processo educacional.

Mantoan (2003) destaca que “Na base de tudo está o princípio democrático da educação para todos.” A educação deve ser acessível e inclusiva para todos, assegurando que cada indivíduo tenha a oportunidade de alcançar seu potencial máximo e contribuir para a sociedade. Essa



Além disso, a qualidade educacional busca aumentar a satisfação dos clientes e colaboradores, reconhecendo suas necessidades e expectativas como elementos centrais do processo educativo.

Para isso, é essencial estabelecer e manter um padrão de atendimento personalizado, adaptando-se às particularidades e demandas específicas de cada indivíduo e grupo. Outro aspecto crucial é a busca pela melhoria contínua.

Longo(1994) acrescenta que:

“A Gestão da Qualidade Total (GQT) é uma opção para a reorientação gerencial das organizações. Tem como pontos básicos: foco no cliente; trabalho em equipe permeando toda a organização; decisões baseadas em fatos e dados; e a busca constante da solução de problemas e da diminuição de erros. A GQT valoriza o ser humano no âmbito das organizações, reconhecendo sua capacidade de resolver problemas no local e no momento em que ocorrem, e busca permanentemente a perfeição. Precisa ser entendida como uma nova maneira de pensar, antes de agir e produzir. Implica uma mudança de postura gerencial e uma forma moderna de entender o sucesso de uma organização. É uma nova filosofia gerencial que exige mudanças de atitudes e de comportamento. Essas mudanças visam ao comprometimento com o desempenho, à procura do auto-controle e ao aprimoramento dos processos. Implica também uma mudança da cultura da organização. As relações internas tornam-se mais participativas, a estrutura mais descentralizada, e muda o sistema de controle”. [Longo (1994)].

A gestão da qualidade na educação é um processo dinâmico e contínuo de aprimoramento, no qual a instituição escolar deve estar constantemente empenhada em elevar o padrão de atendimento, ajustando-se às mudanças e às necessidades em constante evolução da comunidade educacional, visando sempre proporcionar experiências educativas cada vez mais eficazes e satisfatórias.

Esses indicadores, quando usados de maneira coerente e integrada, podem contribuir significativamente para a melhoria da qualidade da educação, assegurando que as escolas atendam às expectativas dos alunos e da sociedade. Eles variam de acordo com diferentes concepções sobre o que constitui uma boa educação. Portanto, é importante considerar vários indicadores para obter uma visão abrangente da qualidade e identificar áreas que precisam de aprimoramento. A qualidade na educação vai além do desempenho dos alunos e depende de



processos bem administrados que facilitam a aprendizagem, proporcionam um ambiente propício para a aquisição de conhecimento e contam com professores bem preparados.

Nenhum desses aspectos isolados pode garantir uma educação de qualidade. É crucial conectar diferentes elementos, como infraestrutura, processos e pessoas, adaptando-se ao tipo de curso e à realidade educacional específica. Assim, a qualidade educacional resulta de um sistema complexo e interligado de fatores que afetam a experiência de aprendizagem do aluno. Melhorar a qualidade em uma escola é um desafio complexo que requer diversas estratégias e abordagens. Xavier (1996) diz que “a integração e a cooperação de professores e funcionários, gestores e demais colaboradores são fundamentais para promover melhorias e atender às expectativas dos clientes e colaboradores” (Xavier, 1996, p.85).

Assim, a colaboração emerge como um elemento essencial na busca pela melhoria da qualidade educacional.

Segundo Cruz (2024);

“Planejar é conhecer a realidade e as carências da comunidade escolar, estabelecer objetivos e metas, gerir pessoas e o tempo, destinar recursos financeiros e matérias, tornando assim os eventuais problemas mais previsíveis e com uma resolução facilitada, antevendo situações é possível focar mais em desenvolvimento educacional dos educandos e perder menos tempo resolvendo problemas de simples solução.”Cruz(2024, p.474)

Além disso, para elevar ainda mais o padrão da escola, é fundamental realizar avaliações externas regulares, que auxiliam na identificação de áreas passíveis de aprimoramento. A constante atualização do currículo e dos métodos de ensino também se mostra crucial nesse processo. Investir na capacitação dos professores e fortalecer as parcerias com a comunidade são medidas igualmente importantes para garantir a eficaz implementação desse modelo gerencial, tanto nos processos educacionais quanto nos serviços técnicos e tecnológicos.

Resumindo, aprimorar a qualidade educacional em uma escola requer um compromisso inabalável com a busca constante pela excelência, envolvendo ativamente todos os membros da comunidade escolar. Isso implica em reconhecer e responder de forma



proativa às necessidades individuais e coletivas dos alunos, além de investir de maneira substancial na capacitação contínua e no desenvolvimento profissional dos professores.

Estes pilares são cruciais para assegurar uma educação de alto padrão e para adaptar-se de forma eficaz às transformações dinâmicas no cenário educacional. É por meio desse engajamento colaborativo e da implementação de estratégias coerentes que se pode garantir uma experiência educacional enriquecedora e relevante para todos os envolvidos, preparando-os adequadamente para os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo.

3. CONCLUSÃO

Para concluir, a busca por uma educação de qualidade demanda uma abordagem abrangente e integrada, que leve em conta não apenas os aspectos intrínsecos das instituições educacionais, mas também os contextos socioeconômicos e culturais que as circundam. É imprescindível fomentar políticas educacionais que visem suplantando as disparidades regionais e uma formação sólida e inclusiva, enraizada na comunidade e embasada em práticas pedagógicas genuinamente democráticas. Além disso, investimentos adequados em infraestrutura, gestão escolar participativa, capacitação docente e engajamento comunitário emergem como aspectos cruciais para criar um ambiente propício ao aprendizado e ao florescimento integral dos estudantes, contribuindo, por conseguinte, para uma educação de excelência.

Os objetivos traçados foram, em grande medida, concretizados, além disso, destaca a premente necessidade de melhorias estruturais, metodológicas e tecnológicas para se alcançar um ensino de alto nível, adaptado às demandas do século XXI. Este artigo oferece um ponto de partida sólido e abrangente para futuras pesquisas sobre gestão escolar e qualidade educacional, fornecendo *insights* valiosos, identificando áreas para investigação adicional e destacando a importância de uma abordagem integrada e colaborativa para enfrentar os desafios educacionais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:



REVISTA OWL (*OWL Journal*)

www.revistaowl.com.br – ISSN: 2965-2634

CRUZ, A.G.D.F. A gestão escolar e a importância do planejamento. Campina Grande, Revista OWL (OWL Journal), v. 2, p. 471-475, 2024. Disponível em <https://revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/160>, acessado em 15 de abril de 2024.

LONGO, R.M.J. A revolução da qualidade total: histórico e modelo gerencial. Brasília: IPEA, 1994 (RI IPEA/CPS, n.31/94) IPEA. Disponível em janeiro, 1995, de <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/1722>, acessado em 15 de abril de 2024.

MANTOAN, M.T.E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003. 64 p.

Xavier, A.C.R. (1996). A gestão da qualidade e a excelência dos serviços educacionais: custos e benefícios de sua implantação. IPEA. Texto para discussão nº 408. pp. 22 e 85. Brasília. Disponível em março, 1996, de <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/1792>, acessado em 14 de abril de 2024.

Recebido em: 27/02/2024

Aprovado em: 29/03/2024

Publicado em: 22/04/2024